TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido recorde de R$ 1.045,6 milhões em 2007

Geração também tem seu melhor desempenho

Florianópolis/SC, 7 de março de 2008 – A Tractebel Energia S.A. (Tractebel) - Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY-, maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao quarto trimestre e ao período acumulado de doze meses encerrados em 31 de dezembro de 2007 (4T07 e 12M07). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

● Em 2007, o parque gerador da Tractebel quebrou seu recorde histórico de geração de energia elétrica com 33.858 GWh ou 3.865 MW médios, superando o recorde anterior obtido em 2002, que era de 31.045 GWh ou 3.544 MW médios.

● A receita líquida consolidada em 2007 totalizou R$ 3.043,4 milhões, 12,5% maior que a de 2006, refletindo o aumento nas exportações para a Argentina e maiores preços de contratação de energia.

● O preço médio dos contratos de venda em 2007, líquido de deduções, foi 12,0% maior que o de 2006, alavancado pelas exportações acima citadas. Desconsiderando-se as exportações, esse preço médio foi, ainda assim, 9,6% superior àquele de 2006.

● O EBITDA atingiu valor recorde de R$ 1.857,3 milhões no período, com incremento de 16,4% em relação ao valor registrado em 12M06, reflexo novamente da maior exportação e preços de contratação de energia.

● O lucro líquido registrado no período, também recorde, foi de R$ 1.045,6 milhões, correspondendo a R$ 1,60 por ação, ficando desta forma 6,8% acima do lucro líquido apurado em 2006.

● O Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio referente ao segundo semestre de 2007, no valor de R$ 88,0 milhões, e o crédito dos dividendos relativos ao mesmo período, no valor total de R$ 457,2 milhões. Desta forma, o *payout* anual atingiu 95% pela quinta vez consecutiva.

● A TBLE se manteve no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE 2008 da Bolsa de Valores de São Paulo, divulgado em 26 de novembro de 2007. A Companhia participa do índice desde sua primeira edição.

● Em dezembro a Tractebel foi premiada pela revista *Institutional Investor*, sendo eleita *Brazil's Top Shareholder-Friendly Company, Brazil's Top CEO* e *Brazil's Top CFO*.

2007

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 10/03/08: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 14.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	4T07	4T06	Var.%	12M07	12M06	Var.%
Receita operacional bruta	862,2	795,2	8,4%	3.364,7	3.005,1	12,0%
Receita operacional líquida (ROL)	781,8	714,9	9,4%	3.043,4	2.705,5	12,5%
Resultado do serviço (EBIT)	448,0	284,6	57,4%	1.628,2	1.386,6	17,4%
EBITDA (1)	505,4	336,8	50,1%	1.857,3	1.595,0	16,4%
EBITDA / ROL - (%)	64,6	47,1	17,5 p.p.	61,0	59,0	2,1 p.p.
Lucro líquido	301,1	188,8	59,4%	1.045,6	979,1	6,8%
Dívida líquida	1.019,1	1.025,2	-0,6%	1.019,1	1.025,2	-0,6%
Energia vendida (MW médios)	3.701	3.946	-6,2%	3.744	3.748	-0,1%
Número de funcionários	917	906	1,2%	917	906	1,2%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

Com a aquisição da UHE Ponte de Pedra, em 13 de dezembro de 2007, a Tractebel Energia reafirmou sua intenção de manter a posição de maior geradora privada de energia elétrica do Brasil, operando um parque gerador de 7.153 MW, composto por 14 usinas (sete hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 12 pertencem integralmente à Companhia e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.127
Machadinho *	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Ponte de Pedra**	Hidrelétrica	Rio Correntes (MT)	176	176
Total hidrelétricas			**5.940**	**4.881**
Complexo Jorge Lacerda ***	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**7.153**	**6.094**

(*) Considera a adição de 21,4 MW decorrente da aquisição de participação acionária na MAESA.

(**) Aquisição sujeita à aprovação do BNDES.

(***) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Estreito *	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Total			**1.330**	**678**

(*) Projeto a ser transferido pela SUEZ Energy South America - SESA no 1º semestre de 2008.

São Salvador. No segundo trimestre de 2007, a Tractebel Energia adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS. Essa companhia é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao Uso do Bem Público (UBP) e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

Em outubro de 2006, a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011. Ainda em outubro, a CESS entregou ao consórcio construtor a ordem de serviço para início efetivo das obras do empreendimento. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, formado pela SESA, que detém 40,1%; Companhia Vale do Rio Doce, com 30,0%; Alcoa Alumínio, com 25,5% e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012. A execução da obra encontra-se dentro do cronograma e a transferência do projeto para a Tractebel Energia está prevista para o primeiro semestre de 2008.

Disponibilidade

No 4T07 as usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 98,0% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,9% na geração hidrelétrica e 88,6% na termelétrica.

O patamar de disponibilidade alcançado em 2007 também foi de 98,0%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 93,0%, sendo 94,8% na geração hidrelétrica e 85,0% na termelétrica.

Produção

No 4T07, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 9.783 GWh (4.431 MW médios), um acréscimo de 80,2% em relação ao 4T06. Do total gerado, as usinas termelétricas foram responsáveis por 1.622 GWh (735 MW médios) e as usinas hidrelétricas por 8.161 GWh (3.696 MW médios), apresentando um aumento expressivo tanto na geração das usinas termelétricas, de 56,3%, quanto das hidrelétricas, de 85,9%, em comparação ao 4T06.

No período de 12 meses (12M07), a produção total de energia elétrica alcançou 33.858 GWh (3.865 MW médios), sendo 28.858 GWh (3.294 MW médios) provenientes das hidrelétricas e 5.000 GWh (571 MW médios) de fontes termelétricas. Em 2007 foi quebrado o recorde histórico de geração global, apresentando um acréscimo de 58,6% em relação a 2006, devido principalmente às condições hidrológicas sensivelmente melhores em 2007, em relação às usinas hidrelétricas; e devido ao aumento das exportações para a Argentina, em relação às usinas termelétricas.

Numa avaliação global desses números, é de se destacar que, apesar do incremento na solicitação de carga que culminou com o recorde anual de geração já citado, a disponibilidade total do conjunto das usinas da Tractebel Energia manteve-se em patamar elevado, o que demonstra o alto grau de confiabilidade das usinas, mesmo em condições de elevada exigência do sistema elétrico.

Cabe ressaltar que o aumento ou a redução da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria ou deterioração de seu desempenho econômico-financeiro no período em análise. A razão é a adoção do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que dilui os riscos de geração hidrelétrica entre seus participantes.

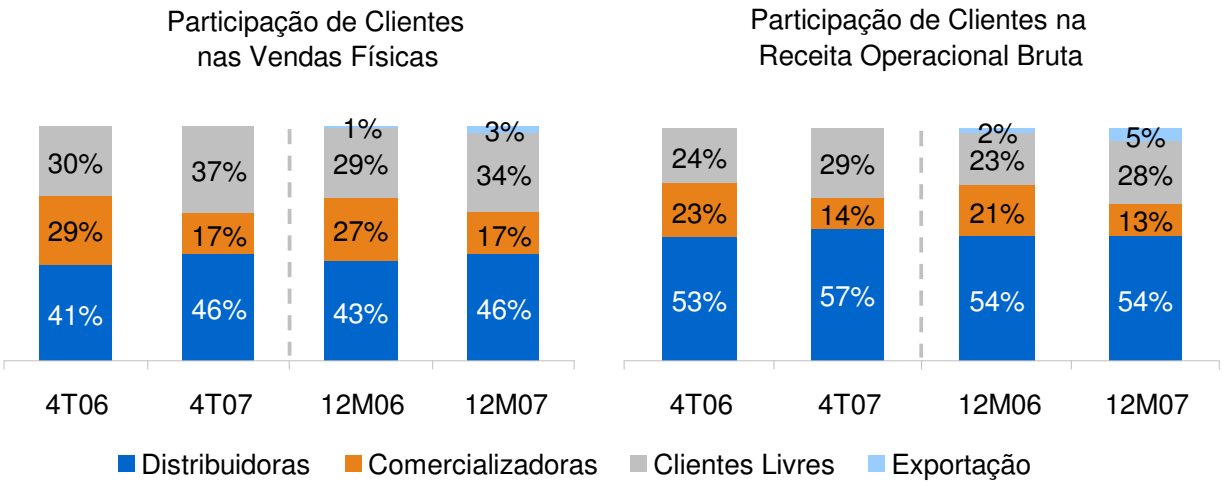
Com relação à geração termelétrica da Companhia, pode se dizer que seu aumento reduz a exposição ao Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), sendo o inverso também verdadeiro, mantidas todas as outras variáveis.

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, através da qual presta serviços que possibilitam a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor.

Em 2007, a presença de clientes livres no portfólio aumentou em relação ao ano anterior, alcançando 27,6% da receita operacional bruta e 33,9% das vendas físicas, representando aumento de 4,5 p.p. e 4,6 p.p., respectivamente, em comparação a 2006.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2011.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 31 de dezembro de 2007, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2010.

Balanço de Energia

	(em MW médio)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Preço Bruto no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 31/12/07 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.127	3.292	3.327	3.514	3.551	3.551			
+	Compras para Revenda	459	466	608	278	161	265			
=	Recursos Totais (A)	3.586	3.758	3.935	3.792	3.712	3.816			
	Vendas Leilões do Governo*	160	1.034	1.234	1.382	1.638	1.638			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	78,9
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	88,3
	2005-EE-2009-08	-	381	381	381	381	381	94,0	out-05	102,2
	2005-EN-2010-30	-	-	200	200	200	200	115,1	dez-05	124,0
	2006-EN-2009-30	-	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	135,9
	2006-EN-2011-30	-	-	-	148	148	148	135,0	nov-06	142,1
	2007-EN-2012-30	-	-	-	-	256	256	126,6	jun-07	129,9
+	Vendas Bilaterais	3.416	2.684	2.494	1.648	1.411	1.138			
=	Vendas Totais (B)	3.576	3.718	3.728	3.030	3.049	2.776			
	Saldo (A - B)	**10**	**40**	**207**	**762**	**663**	**1.040**			
	Preço **líquido** médio de venda (R$/MWh) *1:	92,0	92,6	95,3						
	Preço **líquido** médio de compra (R$/MWh) *2:	71,8	86,4	92,2						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/COFINS, P&D).
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e Estreito, que entram em operação no 1T09 e 3T10, respectivamente, além da gerada pela usina Ponte de Pedra, a partir de abril de 2008.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

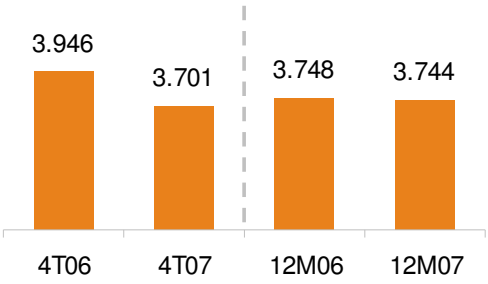
Receita Operacional Bruta

A receita de fornecimento de energia, a partir de janeiro de 2007, passou a ser registrada líquida do ICMS recolhido por substituição tributária incidente sobre operações de vendas interestaduais. Até 31 de dezembro de 2006 este imposto vinha sendo apresentado no grupo “Deduções da receita operacional”. De modo a facilitar a análise comparativa entre os períodos apresentados, a receita operacional bruta e as deduções da receita bruta relativas ao 4T06 foram reclassificadas, passando, respectivamente, de R$ 811,3 milhões e R$ 96,4 milhões, para R$ 795,2 milhões e R$ 80,3 milhões. No exercício de 2006, os referidos grupos de contas passaram, respectivamente, de R$ 3.060,7 milhões e R$ 355,2 milhões para R$ 3.005,1 milhões e R$ 299,6 milhões.

A receita operacional bruta no 4T07 foi de R$ 862,2 milhões, 8,4% superior à do mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, do aumento do preço médio de venda da energia em 13,7% que compensou a redução de 6,2% da quantidade da energia vendida neste trimestre. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 606,1 milhões, 1,7% superior à registrada no 4T06, e a receita de fornecimento de energia (atendimento a consumidores livres) totalizou R$ 253,1 milhões, representando um crescimento de 34,7% ante a do mesmo trimestre de 2006, o que reflete os contínuos esforços da Companhia em ampliar o portfólio de consumidores livres.

As vendas consolidadas no 4T07 totalizaram 8.171 GWh (3.701 MW médios), uma redução de 6,2% em relação aos 8.713 GWh (3.946 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. Essa queda foi ocasionada, principalmente, pelo menor volume de operações de comercialização (*trading*) de energia neste trimestre.

Volume de Vendas - MW médios



No exercício de 2007, a receita operacional bruta alcançou R$ 3.364,7 milhões, 12,0% superior à receita auferida no ano de 2006, que foi de R$ 3.005,1 milhões, em função do aumento do preço médio de venda da energia em 12,0%, principalmente daquela contratada com consumidores livres, e pelo maior preço e volume de exportação de energia para atendimento das necessidades energéticas da Argentina. No ano de 2007, a quantidade de energia vendida manteve-se no mesmo patamar de 2006, da ordem de 3.740 MW médios.

Deduções da Receita Operacional

As deduções sobre a receita bruta se referem principalmente a tributos incidentes sobre as vendas (PIS, COFINS e ICMS) e a valores deduzidos da receita a serem aplicados em projetos de pesquisa e desenvolvimento – P&D.

No 4T07, as referidas deduções não sofreram variações significativas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mantendo-se da ordem de R$ 80,3 milhões. Entretanto, quando analisadas individualmente, as variações foram as seguintes:

- **Impostos e contribuições sobre a receita -** aumentaram em R$ 3,7 milhões no 4T07 devido à combinação do crescimento da receita de venda de energia com a redução do ICMS resultante da alteração na estrutura organizacional da controlada Tractebel Energia Comercializadora Ltda., a partir de junho de 2007, que fez com que o ICMS incidente sobre o faturamento de energia elétrica para consumidores livres de São Paulo, antes registrado como dedução da receita, passasse a ser cobrado por substituição tributária e deduzido diretamente da receita de fornecimento de energia elétrica.

- **Pesquisa e Desenvolvimento - P&D –** foram reduzidos em R$ 3,6 milhões neste trimestre devido, principalmente, a mudança de procedimento quanto à definição da base de cálculo do P&D.

No ano de 2007, as deduções alcançaram R$ 321,3 milhões, valor 7,2% superior ao de 2006, que foi de R$ 299,6 milhões. Este acréscimo deve-se, principalmente, ao aumento dos impostos incidentes sobre as vendas, no valor de R$ 23,7 milhões, conforme anteriormente comentado.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No 4T07, a receita líquida registrou um avanço de 9,4% em comparação com a do mesmo trimestre de 2006, evoluindo de R$ 714,9 milhões para R$ 781,8 milhões.

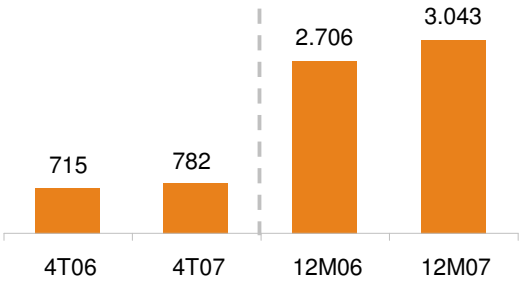
No exercício de 2007, a receita líquida alcançou o valor de R$ 3.043,4 milhões, 12,5% acima do registrado em 2006, que foi de R$ 2.705,5 milhões.

Os aumentos apresentados nestes períodos decorreram, substancialmente, das variações do preço médio da energia vendida, conforme anteriormente mencionado.

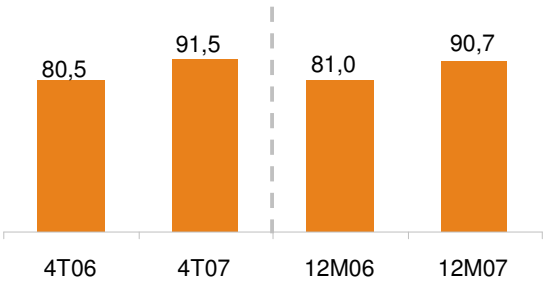
O preço médio da energia vendida, líquido das deduções sobre a receita bruta, atingiu R$ 91,49/MWh no 4T07, 13,7% superior ao preço relativo ao 4T06, que foi de R$ 80,45/MWh, resultado do aumento de preço e volume de vendas de energia destinadas principalmente a consumidores livres.

No acumulado de 12M07, o preço líquido de venda passou de R$ 80,96/MWh, em 2006, para R$ 90,65/MWh, em 2007, representando crescimento de 12,0%, reflexo do incremento de preço e volume de energia vendida para consumidores livres e exportada para a Argentina.

Receita Operacional Líquida - R$ milhões



Preço Líquido Médio - R$/MWh



Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 244,3 milhões no 4T07, com queda de 29,8% sobre o valor do 4T06, que foi de R$ 347,8 milhões. No exercício de 2007, os custos se mantiveram praticamente estáveis em relação a 2006, atingindo R$ 1.069,8 milhões nos 12M07 e R$ 1.081,4 milhões nos 12M06. Estas variações decorreram, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada de terceiros:** aumento de R$ 7,9 milhões no 4T07 devido ao maior preço de compra de energia para comercialização, a despeito do menor volume comprado no período. No acumulado de 2007 houve redução de R$ 19,7 milhões, ocasionada pela menor quantidade de energia adquirida para a atividade comercial no 1T07 e no 3T07.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 132,5 milhões no 4T07 e de R$ 99,6 milhões nos 12M07, em função, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda de R$ 129,5 milhões no 4T07 e de R$ 102,3 milhões nos 12M07, devido, substancialmente, a uma menor exposição na CCEE, em função dos efeitos da sazonalização (processo de alocação mensal da energia assegurada anual das usinas hidrelétricas), em comparação com o mesmo período de 2006; (ii) aumento de R$ 14,2 milhões no 4T07 e de R$ 61,4 milhões nos 12M07 na receita resultante do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), pelo maior despacho de energia das usinas hidrelétricas requerido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) queda de R$ 7,8 milhões no 4T07 e de R$ 57,4 milhões nos 12M07, na receita, em função de menor despacho de energia da Usina Termelétrica William Arjona – UTWA, em virtude de reforço de transmissão na região de Campo Grande (MS), a partir de novembro de 2006.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** redução de R$ 4,1 milhões no 4T07, devido ao menor consumo de gás natural na UTWA ocasionado pela redução da geração na Usina em função suspensão do fornecimento de gás pela Petrobras, a partir de 1 de novembro de 2007. Já nos 12M07 houve um aumento de R$ 24,9 milhões em decorrência, basicamente, da combinação dos seguintes fatores: (i) redução de R$ 46,9 milhões devido ao menor consumo de gás ocorrido pela redução do despacho da UTWA após o reforço de transmissão anteriormente mencionado, e ao corte de fornecimento de gás verificado no 4T07, conforme anteriormente mencionados; e (ii) aumento de R$ 72,6 milhões relativo ao consumo de carvão para atendimento à grande demanda de exportação de energia para a Argentina, especialmente no 3T07.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** crescimento de R$ 14,9 milhões no 4T07 e de R$ 51,4 milhões nos 12M07, em decorrência do expressivo aumento no despacho pelo ONS de energia gerada nas usinas hidrelétricas em comparação com o ano anterior, que foi influenciado pela forte estiagem que atingiu a Região Sul do País. Esses incrementos foram parcialmente compensados pelo aumento da receita auferida no MRE,

conforme anteriormente comentado.

- **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 5,7 milhões no 4T07 e de R$ 21,4 milhões nos 12M07, em razão de revisão da vida útil de certos ativos de usinas hidrelétricas a partir de janeiro de 2007.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, substancialmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 55,7 milhões no 4T07, em linha com o registrado no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 54,1 milhões. No acumulado de 2007, essas despesas alcançaram R$ 216,7 milhões, 3,1% superior a 2006, em decorrência do aumento dos encargos de uso da rede por reajuste tarifário anual e das despesas com pessoal.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 4,6%, passando de R$ 32,3 milhões no 4T06 para R$ 33,8 milhões no 4T07. Desconsiderando-se a despesa não recorrente de R$ 9,1 milhões, reconhecida em 2006, em função da devolução do adicional tarifário anteriormente cobrado de clientes para compensar diferenças de PIS e COFINS, as despesas gerais e administrativas no ano de 2007 foram 4,7% superiores às de 2006, totalizando R$ 130,1 milhões. Os referidos aumentos decorreram, principalmente, do reajuste salarial anual e do reconhecimento, neste ano, da provisão para bônus dos administradores e para o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) implementado pela Companhia.

Constituição (reversões) de provisões operacionais, líquidas

No 4T07 houve um aumento na provisão de R$ 1,8 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao reconhecimento de novas provisões para contingências cíveis e de constituições e reversões de provisões trabalhistas, fiscais e de benefícios pós-emprego.

No exercício de 2007, a provisão constituída foi de R$ 2,2 milhões. Já em 2006, a reversão de R$ 11,5 milhões foi resultante, principalmente, da reversão de provisão de natureza cível, no valor de R$ 22,0 milhões, e da constituição de provisão para pagamento de benefícios pós-emprego, no montante de R$ 7,9 milhões.

Ganhos em Ação Judicial

No 4T07, foi reconhecido o ganho de R$ 3,7 milhões, decorrente do trânsito em julgado de decisão favorável no processo que se discutia a redução da alíquota de retenção do Seguro Acidente do Trabalho. Já no 4T06, a Companhia obteve ganho judicial, no valor de R$ 5,8 milhões, relativo a acordo efetuado em ação declaratória pelo pagamento indevido de seguro garantia em processo de concorrência internacional para importação de energia da Argentina.

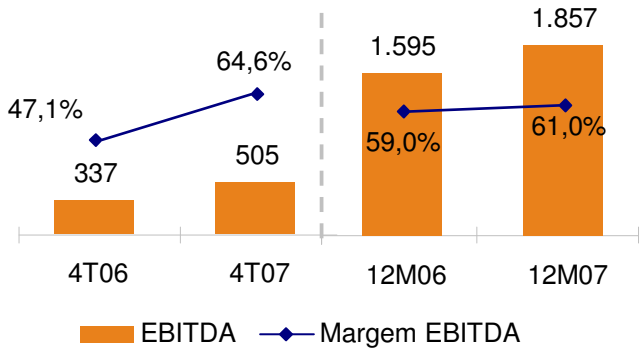
No exercício de 2006, a Companhia obteve ganhos em ações judiciais no valor de R$ 94,5 milhões, sendo R$ 5,8 milhões referentes ao processo acima mencionado e R$ 88,7 milhões pelo trânsito em julgado de decisão favorável ao afastamento da base de cálculo da contribuição ao PIS e a COFINS.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 4T07 alcançou R$ 505,4 milhões, com aumento de 50,1% em relação ao do 4T06, que foi de R$ 336,8 milhões. Enquanto a margem EBITDA no 4T06 foi de 47,1%, no 4T07 esta foi de 64,6%.

No exercício de 2007, o EBITDA foi de R$ 1.857,3 milhões, 16,4% superior ao de 2006, que foi de R$ 1.595,0 milhões. A margem EBITDA em 2007 alcançou 61,0% enquanto a de 2006 foi de 59,0%.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 4T07, as receitas financeiras aumentaram R$ 5,4 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento na renda de aplicações financeiras, reflexo de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no período.

No acumulado de 2007, essas receitas reduziram R$ 7,1 milhões, em função do aumento na renda de aplicação financeira e na variação monetária sobre depósitos vinculados a litígios, no exercício de 2007, ter sido inferior ao reconhecimento, no ano de 2006, de receita financeira não recorrente relativa a juros extraordinários sobre parcelamento de dívidas de valores a receber de venda de energia e de ganhos em processos judiciais.

Despesas financeiras: No 4T07, as despesas financeiras cresceram R$ 5,3 milhões em comparação com igual período de 2006, em decorrência dos seguintes fatores: (i) aumento na receita de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, no valor de R$ 11,4 milhões, em razão da maior desvalorização das moedas que compõem a dívida frente ao Real; (ii) incremento na despesa de variação monetária de dívidas, no valor de R$ 12,1 milhões, devido, principalmente, à emissão de debêntures no 2T07 indexada ao IPCA e à maior variação do IGP-M neste trimestre, em relação ao 4T06; e (iii) aumento de R$ 4,8 milhões na despesa com encargos sobre provisões operacionais, visto que no 4T06 houve reversão de juros sobre contingência fiscal por ajuste da estimativa, no valor de R$ 5,0 milhões, fato este que não ocorreu no 4T07.

No exercício de 2007, essas despesas sofreram redução de R$ 28,6 milhões em relação ao ano de 2006, em razão, principalmente, da combinação dos efeitos a seguir descritos: (i) queda de R$ 11,1 milhões nos encargos sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures, devido à redução da TJLP, da SELIC e do CDI e à diminuição gradativa do endividamento pelas amortizações realizadas no período; (ii) crescimento de R$ 33,5 milhões na receita de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, em razão de maior desvalorização das moedas que compõe a dívida frente ao Real; e (ii) aumento de R$ 17,5 milhões na variação monetária sobre dívida, em função do aumento do IGP-M entre os anos comparados.

Resultado Não Operacional

A redução da despesa de R$ 14,1 milhões entre os trimestres comparados, deve-se a baixa de equipamentos, no 4T06, em função de modernização efetuada em sistemas de algumas usinas da Companhia, no valor de R$ 13,1 milhões.

Entre os exercícios comparados, a variação é de R$ 4,4 milhões e decorre, substancialmente, da baixa anteriormente comentada e dos efeitos decorrentes da alienação de 33,34% do Projeto Jacuí, em 2006.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O crescimento de R$ 65,4 milhões no 4T07 em relação ao mesmo período de 2006 refere-se, basicamente, ao aumento de R$ 60,6 milhões de imposto de renda e contribuição social sobre o incremento do resultado antes dos tributos, conforme explicado pelos fatores anteriormente comentados.

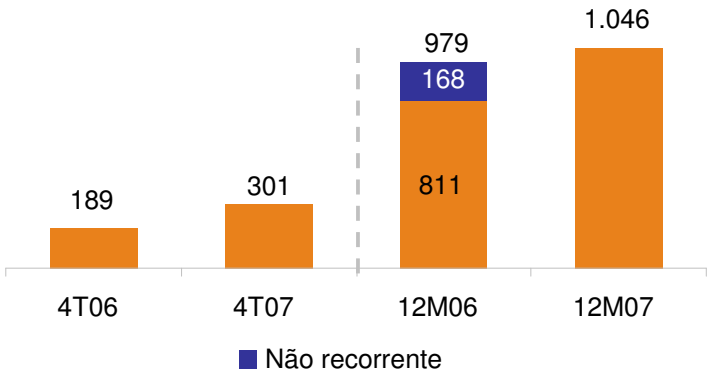
No exercício de 2007, ocorreu o aumento de R$ 191,9 milhões devido, principalmente, aos seguintes fatores: (i) incremento de R$ 87,8 milhões em decorrência do crescimento do resultado antes dos tributos da Companhia; (ii) maior imposto de renda e contribuição social, no valor de R$ 12,6 milhões, em função de menor crédito de juros sobre o capital próprio no ano de 2007 em comparação com 2006; e (iii) reconhecimento de ganho fiscal extraordinário de R$ 87,1 milhões, em 2006, devido aos efeitos da alienação de 33,34% do Projeto Jacuí.

Lucro Líquido

No 4T07 o lucro líquido alcançou R$ 301,1 milhões, 59,4% superior ao do mesmo período de 2006, que foi de R$ 188,8 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Cabe destacar que o lucro do 4T07 teve um impacto positivo de R$ 87,5 milhões, líquido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da redução da despesa com transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em razão da otimização da alocação dos recursos hidrelétricos, conforme mencionado no item “transações no âmbito da CCEE”.

No exercício de 2007, o lucro líquido atingiu R$ 1.045,6 milhões, 6,8% maior do que o ano anterior, que foi de R$ 979,1 milhões, representando R$ 1,60 por ação. Desconsiderando-se os eventos não-recorrentes ocorridos no ano de 2006, ou seja, ganhos em ações judiciais e efeitos decorrentes da alienação do Projeto Jacuí, o lucro líquido de 2007 seria 28,9% superior ao registrado em 2006.

Lucro Líquido – R$ milhões



Endividamento

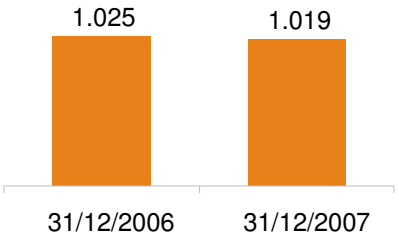
Em 31 de dezembro de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) era de R$ 1.019,1 milhões, comparada a R$ 1.025,2 milhões ao final de 2006.

A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.813,2 milhões em 31 de dezembro de 2007, um incremento de 41,9% comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2006. Do total da dívida no final do período, 16,5% eram em moeda estrangeira (30,4% no final do 4T06).

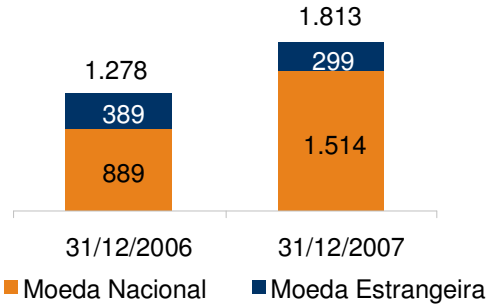
O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado à emissão de R$ 350,0 milhões em debêntures, realizada no 2T07. Esta emissão teve uma demanda quatro vezes superior à oferta e os títulos foram colocados ao custo de IPCA mais 7% a.a., com um prazo de vigência de sete anos. Adicionalmente, em 2007, houve a contratação de empréstimo junto ao BNDES e

seus agentes financeiros no valor total de R$ 570,2 milhões para fazer frente aos investimentos na Usina Hidrelétrico São Salvador. O valor liberado até 31 de dezembro de 2007 foi de R$ 392,7 milhões.

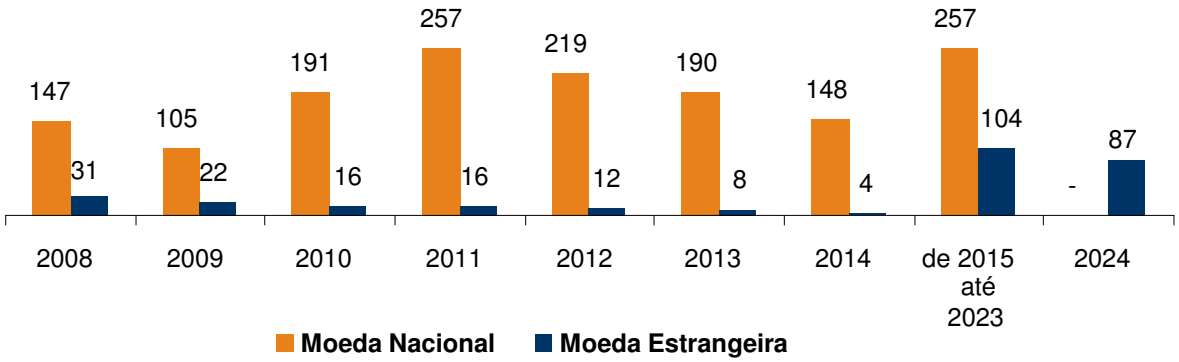
Evolução da Dívida Líquida – R$ milhões



Composição da Dívida Bruta – R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Investimentos

A partir do segundo trimestre de 2007, a Companhia passou a realizar investimentos na construção da Usina Hidrelétrica São Salvador, com recursos financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Esses investimentos atingiram R$ 305,1 milhões em 2007. Além disso, investimentos destinados aos projetos de manutenção e revitalização das usinas totalizaram R$ 74,3 milhões, 7,7% superior ao realizado em 2006.

O total acumulado de investimentos em 2007 atingiu R$ 379,4 milhões, valor significantemente superior aos R$ 69,0 milhões realizados em 2006, devido principalmente aos citados investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador.

Crédito de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

Em 5 de dezembro de 2007, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio referente ao segundo semestre de 2007, no valor de R$ 88,0 milhões, correspondentes a R$ 0,1348158600 por ação. Adicionalmente, em 7 de março de 2008, aprovou a proposta de destinação do lucro do exercício de 2007, a qual inclui um dividendo adicional de R$ 457,2 milhões, equivalentes a R$ 0,7005499732 por ação.

No ano de 2007, foram destinados pela Companhia para a distribuição em forma de proventos, o valor de R$ 993,3 milhões, sendo R$ 817,3 milhões na forma de dividendos e R$ 176,0 milhões como juros sobre o capital próprio, o que representa uma proposta de pagamento de 95% do lucro líquido do exercício, equivalentes a R$ 1,5218031188 por ação. Dessa forma, pela quinta vez consecutiva, o *payout* anual atinge 95%.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis à longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou no 3T07 o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei *Sarbanes-Oxley*, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

Em dezembro a Tractebel foi premiada pela revista *Institutional Investor*, sendo eleita *Brazil's Top Shareholder-Friendly Company*, *Brazil's Top CEO* e *Brazil's Top CFO*. A premiação foi concedida com base no desempenho de 115 instituições nacionais e internacionais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (I**TAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

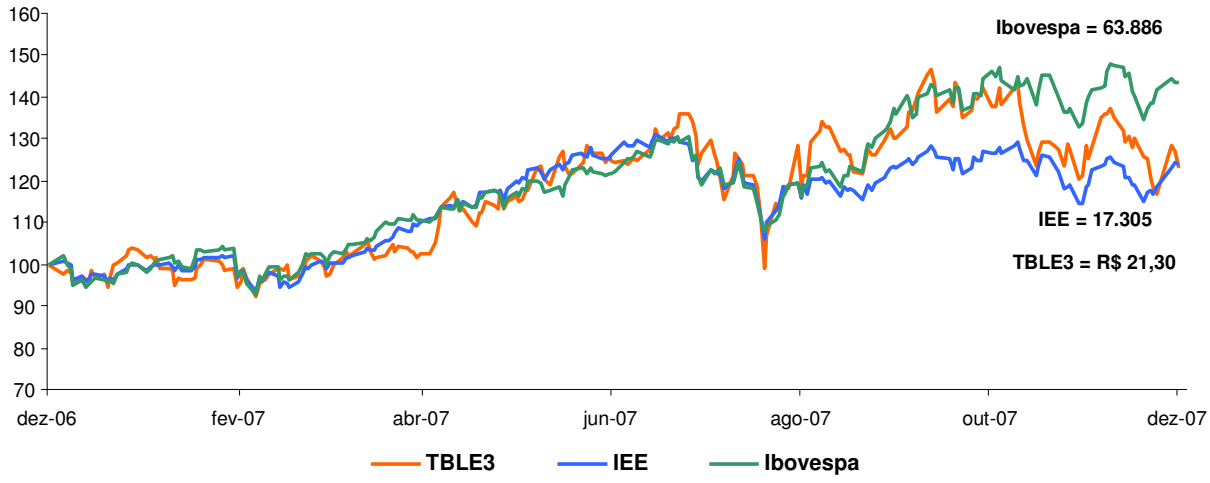
Desempenho das Ações – TBLE3

Durante 2007 as ações TBLE3 valorizaram-se 23,1%, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou valorização de 43,7% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, desvalorizou-se 23,7%. Considerando-se o 4T07, as ações da Companhia registraram uma desvalorização de 5,5%, frente a uma valorização de 0,6% e 5,7% do IEE e Ibovespa, respectivamente.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa em 2007, e o volume médio diário de negociação no ano foi de R$ 15,6 milhões, 90,0% superior ao volume de 2006.

Em 31 de dezembro de 2007, os papéis estavam cotados a R$ 21,30/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 13,9 bilhões.

TBLE3 vs. IBOVESPA vs. IEE
(Base 100 – 31/12/2006)



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 10 de março de 2008
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 10 de março de 2008
Horário: 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes nos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes em outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 10 de março ao dia 18 de março de 2008. Acesso pelo telefone (11) 4688.6312, código: 719 (Português).

Reuniões com Analistas

Florianópolis
Data: 12 de março de 2008
Horário: 18:30h
Local: Hotel Majestic Palace – Sala Ritz I

São Paulo
Data: 13 de março de 2008
Horário: 12:30h
Local: Hotel Intercontinental – Sala Giorgi

Rio de Janeiro
Data: 13 de março de 2008
Horário: 18:00h
Local: Pestana Hotel – Salão Mauá

Porto Alegre
Data: 14 de março de 2008
Horário: 12:30h
Local: Hotel Plaza São Rafael – Salão Nobre

Belo Horizonte
Data: 18 de março de 2008
Horário: 18:00h
Local: Hotel Mercure BH Lourdes – Sala Copérnico

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Ativo	**31/12/2007**	**31/12/2006**
Ativo Circulante	**1.264.351**	**792.052**
Numerário disponível	25.170	23.593
Aplicações financeiras	768.921	233.247
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	-	21.643
Consumidores, concessionárias e permissionárias	349.906	358.002
Tributos e contribuições sociais a compensar	11.169	26.707
Almoxarifado	50.068	23.623
Cauções e depósitos vinculados	19.785	53.947
Ativo fiscal diferido	12.160	21.351
Despesas pagas antecipadamente	4.067	3.022
Outros	23.105	26.917
Ativo Não Circulante	**5.333.739**	**4.747.057**
Realizável a Longo Prazo	**499.546**	**449.210**
Concessionárias e permissionárias	4.548	16.063
Tributos e contribuições sociais a compensar	24.183	13.124
Cauções e depósitos vinculados	32.330	29.422
Depósitos judiciais	150.679	131.331
Alienação de bens e direitos	81.315	68.565
Ativo fiscal diferido	204.015	188.489
Outros	2.476	2.216
Permanente	**4.834.193**	**4.297.847**
Investimentos	113.407	36.873
Imobilizado	4.612.826	4.148.898
Intangível	75.492	77.310
Diferido	32.468	34.766
Total	**6.598.090**	**5.539.109**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Passivo	**31/12/2007**	**31/12/2006**
Passivo Circulante	**1.479.796**	**1.246.812**
Fornecedores	273.911	239.319
Dividendos e juros sobre o capital próprio	532.997	478.043
Empréstimos e financiamentos	121.024	306.079
Debêntures	56.560	37.834
Tributos e contribuições sociais	341.396	45.870
Obrigações estimadas	33.073	28.650
Operações com derivativos	-	4.526
Obrigações com o programa P&D	46.574	35.135
Provisão para contingências	10.336	11.206
Benefícios pós-emprego	18.450	20.369
Outros	45.475	39.781
Passivo Não Circulante	**2.301.441**	**1.527.726**
Exigível a Longo Prazo	**2.301.441**	**1.527.726**
Empréstimos e financiamentos	970.731	610.251
Debêntures	664.919	323.344
Tributos e contribuições sociais	12.203	5.383
Obrigações estimadas	2.794	653
Provisão para contingências	68.040	56.289
Concessões a pagar	234.188	201.546
Benefícios pós-emprego	310.333	293.725
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	1.698	-
Patrimônio Líquido	**2.816.853**	**2.764.571**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	279.392	227.110
Total	**6.598.090**	**5.539.109**

ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	4T07	4T06	Var. %	12M07	12M06	Var. %
Receita Operacional Bruta	**862.184**	**795.167**	**8,4**	**3.364.716**	**3.005.108**	**12,0**
Deduções da Receita Operacional	**(80.347)**	**(80.261)**	**0,1**	**(321.289)**	**(299.576)**	**7,2**
Receita Operacional Líquida	**781.837**	**714.906**	**9,4**	**3.043.427**	**2.705.532**	**12,5**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(244.298)**	**(347.787)**	**-29,8**	**(1.069.820)**	**(1.081.392)**	**-1,1**
Energia elétrica comprada de terceiros	(87.172)	(79.287)	9,9	(267.652)	(287.404)	-6,9
Transações no âmbito da CCEE	(7.969)	(140.499)	-94,3	(181.709)	(281.313)	-35,4
Combustíveis para produção de energia elétrica	(10.924)	(14.961)	-27,0	(126.960)	(102.070)	24,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(25.797)	(10.867)	137,4	(89.756)	(38.326)	134,2
Pessoal	(25.939)	(22.804)	13,7	(89.370)	(82.318)	8,6
Depreciação e amortização	(55.221)	(49.524)	11,5	(219.117)	(197.743)	10,8
Custo dos serviços prestados	(3.613)	(3.033)	19,1	(10.830)	(10.254)	5,6
Outros	(27.663)	(26.812)	3,2	(84.426)	(81.964)	3,0
Lucro Bruto	**537.539**	**367.119**	**46,4**	**1.973.607**	**1.624.140**	**21,5**
Despesas Operacionais	**(89.557)**	**(82.569)**	**8,5**	**(345.407)**	**(237.494)**	**45,4**
Despesas com vendas	(55.696)	(54.122)	2,9	(216.757)	(210.149)	3,1
Despesas gerais e administrativas	(33.825)	(32.343)	4,6	(130.121)	(133.300)	-2,4
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	(3.736)	(1.919)	94,7	(2.229)	11.453	-
Ganhos em ação judicial	3.700	5.815	-36,4	3.700	94.502	-96,1
Resultado do Serviço	**447.982**	**284.550**	**57,4**	**1.628.200**	**1.386.646**	**17,4**
Resultado de Participações Societárias	**(1.687)**	**(1.686)**	**0,1**	**(6.747)**	**(6.446)**	**4,7**
Amortização de ágio nas participações societárias	(1.687)	(1.686)	0,1	(6.747)	(6.746)	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	300	-
Resultado Financeiro Líquido	**(40.271)**	**(40.378)**	**-0,3**	**(134.653)**	**(156.208)**	**-13,8**
Receitas financeiras	26.628	21.256	25,3	100.602	107.666	-6,6
Despesas financeiras	(66.899)	(61.634)	8,5	(235.255)	(263.874)	-10,8
Resultado Operacional	**406.024**	**242.486**	**67,4**	**1.486.800**	**1.223.992**	**21,5**
Resultado não operacional	(162)	(14.284)	-98,9	(1.462)	2.985	-
Lucro Antes dos Tributos	**405.862**	**228.202**	**77,9**	**1.485.338**	**1.226.977**	**21,1**
Imposto de renda	(76.688)	(28.533)	168,8	(321.552)	(156.297)	105,7
Contribuição social	(28.109)	(10.844)	159,2	(118.159)	(91.534)	29,1
Lucro Líquido do Período	**301.065**	**188.825**	**59,4**	**1.045.627**	**979.146**	**6,8**
EBITDA	**505.444**	**336.845**	**50,1**	**1.857.319**	**1.595.011**	**16,4**
Lucro líquido por ação	0,4612	0,2893	59,4	1,6019	1,5001	6,8

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	4T07	4T06	12M07	12M06
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	301.065	188.825	1.045.627	979.146
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	57.465	52.264	229.119	208.364
Amortização de ágio	1.687	1.686	6.747	6.746
Variação monetária e cambial, líquida	1.738	2.223	(16.320)	(1.938)
Juros líquidos	15.237	13.095	54.981	57.397
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	4.999	582	6.758	(11.006)
Aplicações de recursos em P&D	-	5.695	-	35.076
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.580	1.778	(6.334)	49.469
Outros	234	6.613	(1.465)	6.669
	386.005	**272.761**	**1.319.113**	**1.329.923**
Redução (Aumento) nos Ativos				
Consumidores e concessionárias	14.402	5.721	19.612	(11.371)
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	-	4.357	21.643	(21.643)
Alienações de bens e direitos	1.065	469	9.333	3.273
Tributos e contribuições sociais a recuperar	1.859	72.505	5.861	(10.412)
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	22.926	(7.089)	33.061	(76.303)
Almoxarifado	(27.189)	9.314	(26.445)	(111)
Despesas antecipadas	159	1.822	(2.243)	7.700
Outros	(829)	(1.727)	(2.975)	3.568
	12.393	**85.372**	**57.847**	**(105.299)**
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	29.918	26.259	36.400	107.938
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.074)	(16.292)	14.352	2.731
Tributos e contribuições sociais	56.899	(33.182)	303.993	(11.157)
Obrigações estimadas	1.306	(8)	6.295	3.732
Provisão para contingências	(3.011)	(4.370)	(6.806)	(11.983)
Benefícios pós- emprego	(7.319)	(7.036)	(29.334)	(30.374)
Pesquisa e desenvolvimento	(620)	-	11.399	-
Outros	7.474	3.434	3.548	1.001
	74.573	**(31.195)**	**339.847**	**61.888**
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**472.971**	**326.938**	**1.716.807**	**1.286.512**
Atividades de investimento	**(178.573)**	**(25.689)**	**(704.546)**	**(69.343)**
Aplicação no imobilizado, intangível e diferido	(158.260)	(25.689)	(377.545)	(69.343)
Aumento em investimentos	(20.313)	-	(327.001)	-
Atividades de financiamento	**(355.496)**	**(542.073)**	**(475.010)**	**(1.269.466)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(59.613)	(86.211)	(202.041)	(243.541)
Financiamentos e debêntures	164.229	-	693.363	-
Liquidações de operações com *swap*	(21.816)	(30.912)	(26.077)	(87.034)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(438.296)	(424.950)	(940.255)	(938.891)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**(61.098)**	**(240.824)**	**537.251**	**(52.297)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	855.189	497.664	256.840	309.137
Saldo final	794.091	256.840	794.091	256.840
	(61.098)	**(240.824)**	**537.251**	**(52.297)**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	42.294	50.101	114.892	137.682
Imposto de renda e contribuição social	26.150	22.647	154.470	150.147
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	9.306	66.226	21.638	67.188
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	545.279	492.189	545.279	492.189
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	29.953